EMTU

CNPJ Nº 58.518.069/0001-91

EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP.

SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
TRABALHANDO POR VOCÊ

Relatório da Diretoria 2006

Realizações e Metas

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S. A. - EMTU/SP, vinculada à Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos (STM), é definida como sociedade de economia mista e de capital fechado. Sua atribuição é promover a operação e a expansão dos serviços de transporte metropolitano por ônibus nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (RMSP), Baixada Santista (RMBS) e Campinas (RMC). A EMTU/SP está presente nos 67 municípios que compõem essa áreas, envolvendo uma população de cerca de 23 milhões de habitantes. É responsável pelo planejamento e fiscalização de cerca de 900 linhas cuja frota é composta por 5,4 mil veículos dos serviços do Sistema Regular (comum e seletivo), do ORCA - Operador Regional de Coletivo Autônomo (RMSP e RMC), do Corredor Metropolitano São Mateus - Jabaquara e do Sistema Aeroporto. O cadastramento e inspeção de mais de 10 mil veículos que realizam o serviço de Fretamento nas três regiões metropolitanas nas ligações intermunicipais também são responsabilidade da EMTU/SP. O mesmo controle é realizado pela empresa para o serviço de Transporte Escolar Metropolitano que tem cadastrado em torno de 680 veículos nas três regiões metropolitanas.

Gestão

- Concessão do Sistema de Transporte Intermunicipal na RMSP

No segundo semestre de 2006 a EMTU/SP assinou contrato com os quatro consórcios que venceram a concorrência pública para a concessão das linhas intermunicipais na RMSP. Desde 1998 a EMTU/SP estudava o processo de concessão e em maio último iniciou, efetivamente, a licitação para as cinco áreas de operação. Por não ter havido interessados na época, o edital da Área 5 foi publicado novamente em dezembro de 2006. O certame envolveu uma frota de cerca de 4 mil ônibus, distribuídos em aproximadamente 600 serviços (linhas) que transportam cerca de 20 milhões de passageiros/mês. O novo modelo de operação promoverá facilidades nas decisões para a melhoria do serviço por conta do menor número de interlocutores, agilidade no planejamento e fiscalização do sistema, renovação da frota que ainda contará com dispositivos para melhorar a acessibilidade das pessoas com deficiência, entre outros benefícios. Os consórcios vencedores foram aqueles que ofereceram a maior outorga ao Governo do Estado. São eles: Área 1 - Concessionária Intervias com 696 veículos (165 zero quilômetro e 103 adaptados); Área 2 - Concessionária Anhanguera com 1.026 veículos (225 zero quilômetro e 151 adaptados); Área 3 - Concessionária Internorte com 726 veículos (138 zero quilômetro e 133 adaptados); Área 4 - Concessionária Unileste com 392 veículos (59 adaptados).

- Bilhetagem Eletrônica na RMSP

Em dezembro a EMTU/SP e o Consórcio Metropolitano de Transporte - CMT -, formado pelas operadoras de ônibus, lançaram o Cartão BOM - Bilhete Ônibus Metropolitano, o cartão eletrônico que será utilizado no sistema para armazenar os créditos eletrônicos nos ônibus da RMSP. Os validadores já foram instalados em cerca de 90% da frota que totaliza 4 mil veículos, aproximadamente. De setembro a dezembro, mais de 80 mil idosos receberam o Cartão BOM Sênior que garante a isenção do pagamento da tarifa nas linhas metropolitanas. Em novembro começou a venda dos créditos eletrônicos para aproximadamente 20 mil Cartões BOM Vale-Transporte. Em 2007, estudantes e professores passarão a armazenar os créditos no Cartão BOM Escolar que garantem o desconto de 50% no pagamento da tarifa e, no mesmo período, as pessoas com deficiência também passarão a receber o Cartão BOM Especial para garantir o direito ao benefício da gratuidade. Na RMBS os trabalhos para a interoperabilidade dos sistemas existentes estão em andamento e devem ser concluídos em 2007. O mesmo acontece no sistema da RMC. O investimento na RMSP, realizado integralmente pelo CMT, foi superior a R$ 20 milhões.

- Sistema Viário de Interesse Metropolitano - Sivim

Em março, foi publicado o Decreto Estadual nº. 50.684 que institui o Sistema Viário de Interesse Metropolitano -SIVIM, compreendido pelo conjunto de vias principais e respectivas áreas de influência, utilizados pelos serviços metropolitanos de transporte coletivo urbano de passageiros sobre pneus. Por esse instrumento, a EMTU/SP ficou incumbida de sua gestão, operacionalização e atualização. O SIVIM tem como um dos objetivos estabelecer, em conjunto com os municípios integrantes das regiões metropolitanas, padrões, procedimentos e parâmetros para os projetos, operação e manutenção das vias que integram o sistema. De junho a setembro, a STM e a EMTU/SP apresentaram estudos do SIVIM em 11 encontros com prefeitos e secretários dos 67 municípios das três regiões metropolitanas que receberam o livro SIVIM/edição 2006, mapas temáticos das vias classificadas dos municípios e a sugestão de minuta de lei para institucionalizar o programa em cada um deles. Em dezembro, a EMTU/SP entregou o Manual Técnico do SIVIM a especialistas e técnicos do setor com histórico, conceito, propostas e diretrizes gerais do programa, resultado do agrupamento de informações e reavaliação dos trabalhos desenvolvidos durante o ano de 2005. Em 2006, o SIVIM recebeu investimentos de cerca de R$ 1 milhão.

- Resultados do Índice de Qualidade do Transporte

A partir de fevereiro, a EMTU/SP divulgou os resultados do Índice de Qualidade do Transporte 2005, uma importante ferramenta de gestão para monitorar o desempenho do sistema. Este foi o primeiro ciclo realizado nas três regiões metropolitanas do Estado de São Paulo. A Viação Jacareí, que opera na RMSP, foi classificada em primeiro lugar no ranking; a Auto Viação Urubupungá, também da RMSP, em segundo; e a Translitoral, da RMBS, em terceiro. Os resultados foram divulgados em eventos oficiais nas três regiões metropolitanas às operadoras, técnicos da Associação Nacional de Transportes Públicos, além de uma apresentação especial aos empregados da Viação Urubupungá. A comunidade técnica conheceu os métodos de cálculo e resultados do IQC - Índice de Qualidade de Satisfação do Cliente - , um dos índices que compõem o IQT, em apresentação no Museu dos Transportes Públicos, em São Paulo. O IQT também foi aplicado no serviço ORCA - Operador Regional de Coletivo Autônomo - da RMC e divulgado em abril em evento realizado na Câmara Municipal de Hortolândia que contou com a presença de grande parte de seus operadores. A EMTU/SP dispõe hoje de informações sistemáticas que propiciam uma visão geográfica e qualitativa dos serviços prestados pelas operadoras, avaliando a satisfação do cliente, por meio de entrevistas com os usuários, cumprimento das viagens; estado de conservação e limpeza da frota, equilíbrio econômico-financeiro das operadoras. Futuramente, a EMTU/SP deve divulgar o Índice de Responsabilidade Social - IRS, em fase de implementação nas empresas de ônibus.

- Pesquisa de Imagem dos Transportes na RMSP

Na Pesquisa de Imagem dos Transportes na Região Metropolitana de São Paulo -, promovida pela Associação Nacional de Transportes Públicos - ANTP -, a avaliação do Sistema de Transporte Metropolitano por Ônibus melhorou de 65% para 69%, de acordo com as respostas obtidas dos clientes do serviço. A imagem do Corredor Metropolitano São Mateus - Jabaquara caiu de 88% para 80%, mas mantém um bom nível de avaliação, abaixo somente da pontuação do sistema metroviário. A pesquisa foi realizada nos meses de agosto e setembro de 2006.

Infra-Estrutura

- Corredor Metropolitano Noroeste na RMC

Durante o ano de 2006, a EMTU/SP desenvolveu o projeto de engenharia do Corredor Metropolitano Noroeste, uma das principais ações para a Reorganização da Rede de Transporte Metropolitano na RMC. O projeto envolve os processos de licenciamento ambiental (LP e LI), além de contratação de empresas para gerenciamento das obras e construção do corredor, por meio de licitações públicas, e estudos de viabilidade econômico-financeira e de modelagem PPP para reorganização operacional. O projeto foi dividido em três lotes e para cada um há um consórcio responsável pela construção. **Lote 1 - Trecho A - Campinas - Trevo da Bosch**: a responsabilidade da obra é do Consórcio OAS / S.A. Este trecho terá 4km de extensão, começará na Av. Lix da Cunha, no pátio da Rede Ferroviária Federal, onde será construído o Terminal Metropolitano Campinas. Seguirá até o Trevo da Bosch, no entroncamento da Rodovia Anhangüera com a Rodovia SP-101. **Lote 1 - Trecho B - Trevo da Bosch - Hortolândia:** o Consórcio CBPO / Andrade Gutierrez é responsável pelas obras deste trecho que terá extensão de 15,8 km, iniciando no km 0 da SP-101 complementar, no Trevo da Bosch até o Trevo de Hortolândia, seguindo pela Av. da Emancipação, Av. Olivio Franceschini, Rua Santana até o Jardim Amanda, em Hortolândia. **Lote 2 Hortolândia - Sumaré:** o Consórcio Queiroz Galvão / Camargo Corrêa venceu a concorrência para a execução das obras deste trecho que terá extensão total de 7,5 km, começando na Rua Santana, futuro Terminal Metropolitano Hortolândia, seguindo até o futuro Terminal Metropolitano Sumaré. **Obras:** em novembro começaram as intervenções no trecho **Campinas - Trevo da Bosch**, na Av. Lix da Cunha, onde a via será reconstruída com três faixas de rolamento, uma exclusiva para ônibus, além da implantação da Estação Bosch; no trecho **Trevo da Bosch - Hortolândia**, na Av. Olivio Franceschini, em Hortolândia, começaram a ser desmontadas as 15 torres desativadas de transmissão de energia elétrica, além do início das obras de alargamento de via para implantação de três faixas, uma para ônibus. Outras intervenções que também fazem parte da reorganização do transporte metropolitano na RMC estão em andamento, como as obras de pavimentação asfáltica da estrada vicinal CAM 331, que liga Campinas a Hortolândia, e a implementação das 155 estações de embarque nos municípios de Sumaré, Hortolândia e Campinas. O trecho do corredor **Hortolândia - Sumaré** está em fase de desenvolvimento do projeto executivo. Em 2006 foram investidos neste projeto R$ 13,9 milhões advindos do Tesouro do Estado.

- Programa de Revitalização dos Pólos de Articulação Metropolitana - Pro-Pólos

Em 2006 a EMTU/SP desenvolveu 10 projetos e iniciou seis obras dentro do Programa de Revitalização dos Pólos de Articulação Metropolitana - Pro-Pólos. O Pro-Pólos tem como objetivo propiciar ações necessárias para melhoria da acessibilidade e revitalização dos núcleos urbanos dos municípios das regiões metropolitanas. Envolvem construção de estações com rampas de acesso e corrimãos, instalação de piso podotátil para pessoas com deficiência visual, plataformas elevadas de 28 cm, coberturas, bancos, tratamento paisagístico, entre outras intervenções. Em 2006, foram inaugurados quatro pólos: Caieiras, Arujá e Cajamar na RMSP e Santa Bárbara d´Oeste na RMC. Estão em andamento as obras em São Vicente, na RMBS, e Suzano, na RMSP, previstas para serem entregues no primeiro semestre de 2007. Foram investidos neste programa, no ano de 2006, R$ 6,8 milhões do Tesouro do Estado.

- Implantação de Estações de Embarque e Desembarque

Em 2006, dentro das diretrizes do SIVIM - Sistema Viário de Interesse Metropolitano, procedeu-se à implantação de estações de embarque e desembarque com o objetivo de propiciar aos usuários metropolitanos mais conforto e segurança, por meio da instalação estações com coberturas modulares (simples, duplas ou triplas), plataforma com altura de 28 cm, bancos fixos e comunicação visual no padrão metropolitano. Foram implantados 250 módulos que originaram 174 estações nos eixos identificados no SIVIM. Na RMSP foram implantadas 122 estações; na RMBS, 47; e 5 na RMC.

- Terminal Armênia

Em dezembro foi inaugurado o Terminal Metropolitano Armênia Norte, em São Paulo. O terminal. com nova concepção arquitetônica, dispõe de cobertura contínua sobre a plataforma em estrutura metálica e pilares de concreto aparente para proteção dos usuários. Também foram instaladas plataformas elevadas com 28 cm de altura, piso intertravado, bancos fixos, gradis de proteção, lixeiras, iluminação, além de piso podotátil e rampas de acesso para pessoas com deficiência, incluindo ainda projeto paisagístico. Em 2006, foram investidos no empreendimento cerca de R$ 260 mil.

- Centro de Inclusão Social do Passageiro Especial - CISPE

Foi inaugurado, em novembro, o Centro de Inclusão Social do Passageiro Especial - CISPE - para atender às pessoas com deficiência na obtenção da Carteira de Identificação do Passageiro Especial, documento que garante a isenção do pagamento da tarifa nas linhas metropolitanas. O CISPE, no Jabaquara, possui uma área de 380m² com dispositivos que facilitam os deslocamentos desses usuários no novo prédio, como rampas de acesso no portão principal, nas entradas e dependências; banheiros sem degrau com portas de um metro de largura e equipados com barras de apoio; ambulatório; e dez guichês para triagem. No local há também um posto da AVAPE - Associação para a Valorização e Promoção de Excepcionais -, que realiza cadastramento e encaminhamento das pessoas com deficiência a cursos de capacitação, clínicas de reabilitação e centros de convivência e inclusão no mercado de trabalho. Em 2006, foram investidos cerca de R$ 360 mil, do Tesouro do Estado.

Projetos

- Corredor Metropolitano Diadema - Brooklin

Em janeiro, foram retomadas as obras de construção da extensão Diadema - Brooklin do Corredor Metropolitano São Mateus - Jabaquara. O Metrô é a empresa responsável pelas intervenções que estão em andamento e incluem a construção de faixas exclusivas para o transporte coletivo, implantação de estações, melhoria paisagística, renovação do sistema de iluminação pública no canteiro central, sinalização de tráfego, comunicação visual e recuperação de calçadas e guias. O gerenciamento da nova extensão do corredor será de responsabilidade da EMTU/SP. A Concessionária Metra será a operadora do sistema, utilizando ônibus modernos, de maior capacidade de transporte, que facilitam a acessibilidade dos usuários, como os do tipo low floor (piso baixo). Haverá integração física no Terminal Metropolitano Diadema e na Estação Morumbi da Linha C (Osasco-Jurubatuba) da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos). As faixas do corredor devem ser compartilhadas com os ônibus das linhas do município de São Paulo. O Corredor terá 11,86 km de extensão da ligação entre o Terminal Diadema e a Estação Morumbi da CPTM, passando pelas avenidas Cupecê, Vereador João de Luca, Professor Vicente Rao e Roque Petroni Jr. O investimento previsto é de R$ 72 milhões em recursos do Tesouro do Estado. A obra foi parcialmente concluída em dezembro de 2006, restando algumas intervenções que aguardam verba adicional no valor de R$ 24,5 milhões.

- Corredor Guarulhos - Tucuruvi no projeto do TEU Metropolitano

Em 2006, a EMTU/SP obteve a licença ambiental prévia do município de São Paulo e elaborou estudos de demanda e concepção do projeto do Corredor Metropolitano Guarulhos - Tucuruvi que fará parte do traçado do TEU Metropolitano (Transporte Expresso Urbano), uma moderna concepção de transporte desenvolvida pela Associação Nacional de Transportes Públicos - ANTP, com o apoio financeiro da The William and Flora Hewlett Foundation. Atualmente, a EMTU/SP mantém contato com as prefeituras envolvidas (São Paulo e Guarulhos), a fim de estabelecer convênios para a implantação do corredor. O projeto funcional da rede de transporte para a sub-região Nordeste da RMSP, que inclui este empreendimento, está pronto e encontra-se em fase de análise e adequação. O corredor terá 20,5 km de extensão, capacidade média para 15 mil passageiros por hora/sentido, alto nível de conforto, alta produtividade e será integrado com outros sistemas de transporte; contará com cinco terminais, três estações de transferência, veículos modernos (climatizados, design diferenciado).O valor do projeto é de cerca de R$ 520 milhões: cerca de 400 milhões investidos em infra-estrutura e o restante em veículos. Além de recursos do Tesouro do Estado, a EMTU/SP busca financiamento internacional em órgãos investidores de projeto.

- Sistema Integrado Metropolitano - SIM - na RMBS

Em 2006, a STM e a EMTU/SP apresentaram à Prefeitura de São Vicente a proposta funcional do projeto Sistema Integrado Metropolitano (SIM) na RMBS/Expresso da Baixada com Veículo Leve sobre Pneus (VLP). O SIM será um sistema reestruturador da rede de linhas metropolitanas na região. Dele fazem parte o Expresso da Baixada, caracterizado por um corredor metropolitano com faixa exclusiva para o transporte coletivo e demais linhas intermunicipais que estarão integradas, em sua maioria, a este sistema, utilizando o atual eixo ferroviário da CPTM nos municípios de Santos e São Vicente. O Expresso da Baixada contará com faixas de ultrapassagem nas paradas e pelo corredor circularão veículos de tecnologia avançada. O projeto está em fase de negociação com a Prefeitura de Santos para posterior contratação dos projetos básicos ou executivos. O corredor do Expresso da Baixada terá 10,8 km de extensão, sete Terminais e Estações de Transferência, demanda de, aproximadamente, 190 mil passageiros por dia, alto nível de conforto, veículos modernos (climatizados, design diferenciado). O valor do projeto é de cerca de R$ 200 milhões: em torno de R$ 100 milhões devem ser investidos em infra-estrutura e o restante em veículos.

Política Ambiental

- Projeto Ônibus Brasileiro a Hidrogênio

O Projeto Ônibus Brasileiro a Hidrogênio foi lançado no dia 14/11/06 pelo Ministério das Minas e Energia e pela EMTU/SP, em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Global Environment Facility (GEF) e Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). O primeiro protótipo, de cinco previstos, será construído no Brasil durante o ano de 2007 e testado no Corredor Metropolitano São Mateus - Jabaquara em 2008. Os recursos necessários para a obtenção dos equipamentos e infra-estrutura do projeto, cerca de US$ 12 milhões, serão viabilizados pelo GEF/PNUD. A contrapartida virá do Ministério de Minas e Energia (MME), por meio da FINEP para a realização dos estudos necessários. Estes recursos são a fundo perdido. A tecnologia garante a emissão zero de poluentes na atmosfera (vapor d'água). O Convênio para a construção do ônibus movido a célula de combustível a Hidrogênio e infra-estrutura de abastecimento de H2 envolve mais oito empresas. São elas: AES ELETROPAULO - especificação da subestação, conexão, qualidade e disponibilidade de energia; BALLARD POWER SYSTEMS - design, desenvolvimento fabricação da célula a combustível; EPRI - líder e gerenciadora do Consórcio; HIDROGENICS - fabricante do eletrolisador e equipamentos da estação de abastecimento do hidrogênio; MARCOPOLO - fabricante da carroçaria e seus componentes; NUCELLSYS - desenvolvimento, fabricação e engenharia de aplicação dos sistemas de célula a combustível; PETROBRAS DISTRIBUIDORA - integradora e operadora da estação de abastecimento de hidrogênio; TUTTOTRASPORTI - Integradora do ônibus completo e fabricante do chassis. O lançamento do Projeto ônibus Brasileiro a Hidrogênio, na unidade da EMTU/SP, em São Bernardo do Campo, obteve grande destaque na mídia impressa e eletrônica em todo território nacional.

- Protocolo para redução de poluentes

Representantes da EMTU/SP, da Associação dos Fabricantes de Equipamentos de Controle de Emissões Veiculares da América do Sul - AFEEVAS - e da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental - CETESB - assinaram, em setembro, o Protocolo de Intenções que prevê a cooperação técnica e institucional para realizar ensaios e procedimentos de redução de emissores poluentes dos veículos a diesel. Nesta parceria também serão desenvolvidos programas de atualização tecnológica, os chamados Sistemas Retrofit (catalisadores para a eliminação dos gases poluentes e filtros para a fumaça). Em dezembro, com acompanhamento das empresas envolvidas no Protocolo, foram realizados, durante uma semana, testes com três sistemas diferentes de Retrofit produzidos pela Johnson Matthey em dois ônibus da Viação Urubupungá. O local do experimento foi na estrada de acesso ao Parque Ecológico do Tietê que fica às margens da Rodovia Ayrton Senna, onde houve a simulação de várias situações de operação: em corredor, em tráfego pesado, e em rodovias.

Ações

- "Linha Certa" no Corredor

A Concessionária Metra, em parceria com a EMTU/SP, retomou em fevereiro o Programa "Linha Certa" que visa facilitar os deslocamentos e melhorar a qualidade dos serviços no Corredor Metropolitano São Mateus - Jabaquara. Nos terminais metropolitanos foram afixados cartazes e agentes distribuíram folhetos da campanha. Os clientes passaram a saber exatamente a linha que devem utilizar. A concessionária e a EMTU/SP, por sua vez, passaram a conhecer, com mais precisão, a origem e o destino dos usuários. Esta fase da campanha envolveu os trechos entre os Terminais Ferrazópolis e São Mateus.

- Integração com a Linha 5 do Metrô

A partir do mês de março começou a integração das linhas intermunicipais com a Linha 5 do Metrô nos Terminais Capão Redondo e Campo Limpo também aos sábados. As 15 linhas e serviços, que transportam mensalmente 710 mil passageiros, deixaram de seguir até a Barra Funda em virtude do início da operação comercial da linha 5 do Metrô neste dia da semana.

- Passageiros Especiais: mais segurança no Corredor Metropolitano

Em maio os usuários com direito à isenção do pagamento da tarifa nos ônibus que operam no Corredor Metropolitano São Mateus - Jabaquara e Diadema - Brooklin passaram a embarcar pela porta dianteira, propiciando mais facilidade e segurança aos idosos e às pessoas com dificuldade de locomoção. O embarque e a identificação pelo motorista passaram a ser no mesmo local. Os passageiros especiais podem passar pela catraca e contam com mais lugares reservados: oito assentos nos ônibus Padron e 12 nos articulados.

- Inscrições para Concurso Público

A EMTU/SP publicou em 09/05/06 o edital do Concurso Público que contratou assistentes operacionais, atendentes de central telefônica, agentes de fiscalização e técnicos de segurança do trabalho. Foram abertas 40 vagas nas três regiões metropolitanas do Estado (São Paulo, Baixada Santista e Campinas). Foram admitidos cinco Assistentes Operacionais III/SBC, lotados no Departamento de Fiscalização, seis Atendentes de Central, lotados na Ouvidoria, e um Técnico de Segurança do Trabalho, lotado no Departamento de Remuneração e Desenvolvimento.

- Bolsa Eletrônica de Compras - BEC

A EMTU/SP aderiu em maio ao sistema da Bolsa Eletrônica de Compras do Estado de São Paulo (BEC/SP) para melhorar a negociação dos bens adquiridos pela empresa. Com a BEC, a empresa economizou 5,23%, por conta da redução dos custos administrativos e da variedade de fornecedores. Este sistema é ideal para aquisição de produtos comuns que apresentam sempre o mesmo padrão. Com os pregões presenciais, a EMTU/SP alcançou economia de 32, 72% na compra de bens e serviços comuns da empresa.

- Comitê de Transporte Integrado

Em junho, em conjunto com a Secretaria dos Transportes Metropolitanos e a CPTM, a EMTU/SP iniciou as conversações com os municípios da RMSP onde há operação de ônibus e trens metropolitanos, a fim de criar os Comitês de Transporte Integrado. Trata-se de um fórum permanente de discussão para definir as diretrizes para desenvolver estudos e projetos, além de promover ações para a integração destes sistemas. No total foram assinados Protocolos de Intenções com 17 municípios da RMSP, incluindo a capital.

- Expresso Litoral Sul

O Expresso Litoral Sul, linha 905 EX1, foi implantado em 10/05/2006, em atendimento ao pleito da comunidade por melhor transporte aos pólos de saúde e educação da região. Opera entre Peruíbe (Terminal Rodoviário) e Praia Grande (Terminal Tatico), via Itanhaém e Mongaguá, servindo-se da rodovia Padre Manoel da Nóbrega. Em iniciativa pioneira na América Latina, foi adotada no Expresso a cobrança automática da tarifa por secções, equipando a frota com GPS acoplado aos validadores de entrada e saída. No Terminal Tatico (Praia Grande) foi implantada a integração tarifária entre as linhas municipais da cidade e as linhas intermunicipais, inclusive as que se destinam a Santos, São Vicente e Cubatão, propiciando aos usuários viagens mais rápidas, além de economia de até 40% nas tarifas. A demanda média atual é de 15.000 passageiros/mês. A frota é operada por 02 veículos padrão diferenciado (motor com gerenciamento eletrôni -co; câmbio automático; porta central e vidros climatizados e anti-ruídos) e pintura apropriada para maior facilidade de identificação pelos usuários.

- Operação especial

Viação Campo Limpo - A EMTU/SP efetivou a retirada da empresa Viação Campo Limpo do sistema de transporte metropolitano em julho, conforme determinação da Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos, pois prestava um serviço deficiente à população. A EMTU/SP coordenou uma operação de emergência que distribuiu as nove linhas entre quatro empresas da região Sudoeste da RMSP e 27 ORCAs - Operador Regional de Coletivo Autônomo. ***Mito -*** Em junho, a EMTU/SP providenciou uma operação de emergência para cobrir as 23 linhas da empresa Mito que vinha apresentando problemas de manutenção em seus veículos e estava causando transtornos aos usuários do serviço. A frota total de 110 ônibus foi coberta por cinco empresas da região. Esta empresa de ônibus não opera mais no sistema de transporte metropolitano por conta da concessão das linhas intermunicipais da Área 4, cujo vencedor da concorrência pública foi o Consórcio Unileste.

Serviços

- Carteira de Identificação do Passageiro Especial

Em 2006, a EMTU/SP emitiu mais de 100 mil Carteiras de Identificação

Continua...

EMTU

CNPJ Nº 58.518.069/0001-91

EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP.

SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO TRABALHANDO POR VOCÊ

Continuação...

do Passageiro Especial - CIPES - nas Regiões Metropolitanas de São Paulo, Baixada Santista e Campinas, entre cadastramento, recadastramento, renovação e segunda via, registrando um crescimento de 27,4% em relação a 2005. A CIPES garante a isenção do pagamento da tarifa nas linhas metropolitanas. Na RMSP este benefício será concedido por meio do Cartão BOM Especial (cartão eletrônico) que faz parte da implantação da Bilhetagem Eletrônica nesta região. O início do processo de emissão está previsto para fevereiro de 2007.

- Carteira do Transporte Escolar Metropolitano

No ano de 2006, foram emitidas cerca de 125 mil Carteiras de Transporte Escolar Metropolitano nas três regiões metropolitanas do Estado de São Paulo. Este documento garante o desconto de 50% aos estudantes e professores no pagamento da tarifa nas linhas intermunicipais. Na RMSP este benefício é concedido por intermédio do Cartão BOM Escolar (cartão eletrônico) que em 2007 passará a armazenar, além das cotas, os créditos de viagem.

- Ouvidoria

A Ouvidoria da EMTU/SP realizou em 2006 cerca de 100 mil atendimentos aos clientes do transporte metropolitano sobre pneus. Considerando que em cada ligação são feitos vários tipos de registros, este número ultrapassa mais de 180 mil atendimentos. Desse total, a maioria refere-se a pedidos de informação dos clientes sobre o sistema, como itinerário das linhas de ônibus (37%), valores de tarifa (18%) e horários dos serviços (15%). Foram registradas, ainda, em torno de 9.600 reclamações e o item mais citado diz respeito ao horário irregular das linhas metropolitanas (23,5%). Além disso, a Ouvidoria recebeu mais de mil sugestões, principalmente pedidos de criação de linha (17%).

- Internet

Ao longo do ano de 2006, a EMTU/SP aprimorou o site da empresa na Internet com enfoque maior no cidadão, facilitando o acesso às informações dos serviços, principalmente no aspecto visual. no endereço www.emtu.sp.gov.br a população passou a contar com serviços importantes como **consulta origem/destino:** envolve as cerca de 900 linhas intermunicipais das três regiões metropolitanas com informação sobre a melhor opção de transporte para determinada ligação, descrição do itinerário de cada uma das linhas e tabela horária. **Fretamento:** os usuários também têm à sua disposição a relação de todas as empresas que realizam o serviço de fretamento, garantindo a eles mais segurança na contratação das operadoras. **Postos de saúde:** as pessoas com deficiência também podem consultar no site relação dos postos de saúde cadastrados pelo seu município para viabilizar a obtenção da Carteira de Identificação do Passageiro Especial que garante a isenção do pagamento da tarifa nas linhas metropolitanas. **"Contrate um deficiente"**: o site da empresa está integrado com o banco de dados do Centro de Inclusão Social do Passageiro Especial da EMTU/SP. As informações deste banco alimenta outro banco de dados no link "Contrate um deficiente" para obter informações de pessoas com deficiência que podem ser inseridas no mercado de trabalho, por conta do convênio firmado com a AVAPE - Associação para a Valorização e Promoção de Excepcionais. **Portal de relacionamento**: a EMTU/SP criou a o portal de relacionamento com as operadoras de ônibus, o que vem facilitando a gestão do sistema de transporte metropolitano por ônibus, pois as empresas enviam, por meio de área restrita no site, os dados operacionais diários como passageiros transportados, consumo de combustível etc. Além disso, pelo mesmo canal, podem fazer inclusão e exclusão de veículos, obter segunda via de Certificados de Autorização de Operação, emitir declarações, entre outros procedimentos que favorecem também os operadores do serviço de Fretamento. **Ouvidoria EMTU/SP:** o canal direto com a Ouvidoria da EMTU/SP é outro serviço oferecido. Os técnicos da empresa desenvolveram outro aplicativo que controla eletronicamente o trâmite interno do documento gerado (solicitação, sugestão, reclamação etc.) e o usuário pode conhecer a resposta da empresa no próprio site.

- ORCA Zôo

Em 2006 foram transportados cerca de 220 mil passageiros no serviço ORCA Zôo, o que representa um acréscimo de aproximadamente 35% no número de passageiros transportados, em relação ao ano anterior. Este serviço foi criado dentro do programa da EMTU/SP para facilitar o acesso da população aos centros culturais e de lazer. Esta linha, que liga o Terminal Metropolitano Jabaquara ao Zoológico, é operada por microônibus com pinturas temáticas sobre o parque. Nas férias de julho a utilização desse transporte aumentou 10% em relação ao ano passado. No mesmo período, em 2005, foram transportados em torno de 20 mil passageiros e em 2006 este número subiu para 22 mil.

- Fiscalização e planejamento

Durante o ano de 2006, a EMTU/SP realizou cerca de 30 mil fiscalizações no Sistema Regular (comum e seletivo) nas três regiões metropolitanas; em torno de 10 mil no de Fretamento e mais de 15 mil no serviço ORCA. Foram feitas mais de 12 mil inspeções no Sistema Regular; cerca de 10 mil no Fretamento; e mais de 2 mil no serviço ORCA com a verificação de cerca de 380 itens relacionados à segurança e à manutenção dos veículos. No mesmo período foram realizadas 900 intervenções para ajustes das tabelas horárias, itinerários, tarifas etc.; analisadas 3,5 mil solicitações; elaborados 2,5 mil documentos de respostas; expedidas 1,2 mil fichas técnicas para monitoração de mudanças operacionais; e encaminhados 200 estudos técnicos à STM. Foram implantadas 78 novas linhas e serviços nas três regiões metropolitanas.

- Ônibus novos

A concessão das linhas metropolitanas na RMSP em quatro áreas propiciou, em 2.006, ao sistema a renovação da frota com a substituição de 392 ônibus zero quilômetro. Na RMBS foram incluídos 169 ônibus zero quilômetro, da Viação Piracicabana, dos quais 20 são adaptados; 16 da Breda Transportes e Turismo Ltda. e três da Viação Bertioga Ltda., no total de 188 veículos; na RMC foram substituídos 16 veículos com ônibus zero quilômetro e mais 17 no serviço ORCA - Operador Regional de Coletivo Autônomo.

Responsabilidade Social

- Inclusão Digital - Acessa São Paulo

Em 2006 mais três postos do Programa Acessa São Paulo foram instalados nos Terminais Metropolitanos Cotia, Santo André Leste e Diadema, gerenciados pela EMTU/SP. Contando com o Terminal Metropolitano São Mateus foram cadastradas cerca de 8.400 pessoas que geraram mais de 230 mil atendimentos no período. Este é o resultado de uma parceria com a Imprensa Oficial do Estado, coordenadora do programa, que tem o objetivo de promover a inclusão digital da população. Os monitores foram capacitados para auxiliar os usuários na consulta à Internet, geralmente para a obter segunda via de contas públicas; declaração de isento; registro de Boletim de Ocorrência, elaboração e envio de currículos etc.

- Inclusão Social - Programa Jovem Cidadão

Em 2006, a EMTU/SP deu continuidade à participação da empresa no programa "Jovem Cidadão - Meu Primeiro Trabalho", da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, que tem o objetivo de oferecer ao estudante a vivência das relações de mercado. Foram mantidas as vagas para 38 adolescentes, dos quais 18 trabalham nos postos do Acessa São Paulo: seis na unidade do Terminal Santo André Leste, seis no Terminal de Cotia e seis no Terminal Diadema. Mais 20 jovens adolescentes desenvolvem atividades em diversas áreas da unidade de EMTU/SP em São Bernardo do Campo da EMTU/SP.

- Parceria EMTU/AVAPE

No dia 13/03/06 a STM, a EMTU/SP e a Associação para a Valorização e Promoção de Excepcionais - AVAPE - assinaram convênio de cooperação que visa promover a inclusão social das pessoas com deficiência. A AVAPE tem um posto avançado no CISPE - Centro de Inclusão Social do Passageiro Especial, onde as pessoas interessadas em obter o Cartão BOM Passageiro Especial também podem conhecer os programas da entidade que envolvem capacitação e reciclagem profissional, recrutamento e seleção, reabilitação clínica e programa de convivência. Mais de 2.300 pessoas com deficiência já foram atendidas, de março a dezembro. Desse total, 35 pessoas com deficiência foram incluídas no mercado de trabalho. Aproximadamente 140 pessoas foram indicadas para os cursos de informática, telemarketing, redação empresarial, atendimento ao público e recreação infantil. Em torno de 50% da procura foi direcionada à reabilitação clínica. Na região do ABC, 40 interessados participaram de cursos profissionalizantes no Programa de Reabilitação Profissional de Santo André e atividades em centro de convivência, em São Bernardo do Campo.

- Cultura e Lazer - Arte nos Terminais

Em 2006 foram realizados diversos eventos do Programa Arte nos Terminais, uma parceria com a Concessionária Metra, que tem a finalidade de levar manifestações artísticas aos usuários do Corredor Metropolitano São Mateus - Jabaquara, com a promoção de atividades culturais que quebram a sua rotina. A Banda Jazz Sinfônica de Diadema se apresentou em várias datas comemorativas como Dia Internacional da Mulher, Dia do Trabalho, Dia da Consciência Negra, entre outras homenagens. O Projeto Guri, da Secretaria de Estado da Cultura, também é outra parceria no programa Arte nos Terminais e em 2006 vários Pólos se apresentaram como o da Turma da Touca/Campo Limpo, João Maria Ogno, Jardim Miriam, Acetel e João Bosco. Índios da etnia Guarani da Aldeia Rio Silveira mostraram a sua arte e rituais sagrados com música e dança no Terminal Metropolitano Jabaquara para a comemoração do Dia do Índio. A Exposição "In Perfeição - Arte com Sucata", do artesão Roberto Otaviano, foi outro evento realizado nos nove terminais do corredor, mais o Terminal Metropolitano de Cotia. O artista mostrou a sua arte, utilizando materiais recicláveis, objetos descartados e elementos da natureza como galhos e folhas e secas.

- Educação - Projeto Escola

Em 2006, 36 escolas localizadas no entorno do Corredor Metropolitano São Mateus - Jabaquara, do Ensino Fundamental e Médio, participaram do Projeto Escola, uma parceria entre a Concessionária Metra e a EMTU/SP que tem o objetivo de orientar crianças e adolescentes sobre as precauções que devem ser tomadas no trânsito. O Projeto Escola é realizado por meio de apresentação de duas peças de teatro relacionadas ao tema: uma dirigida às crianças e outra aos adolescentes. Ao todo, participaram do projeto cerca de 6.700 estudantes. ***- Parada Cidadã -*** Foi inaugurada no dia 04/12, no Terminal Metropolitano São Mateus, a Parada Cidadã. Trata-se de uma parceria entre a Concessionária Metra, empresa que opera o Corredor Metropolitano São Mateus - Jabaquara, a ONG Ação Social São Mateus e a EMTU/SP. A iniciativa visa atender os menores em situação de rua da região de São Mateus e que atuam nos semáforos, na Parada Itamaraty, em Santo André, vendendo balas, lavando vidros de carros ou "pegando rabeira" nos trólebus por diversão. Os trabalhos são voltados para educação e conscientização dessas crianças de maneira lúdica e divertida, utilizando duas salas do terminal para atividades como pintura, música, desenho, jogos educativos entre outras.

- Saúde - Farmácia Dose Certa

A unidade da Farmácia Dose Certa no Terminal Metropolitano São Mateus distribuiu, em 2006, em torno de 730 mil medicamentos. Este é o resultado da parceria entre a EMTU/SP, Consórcio Metra e Fundação para o Remédio Popular - FURP que resultou na instalação desta unidade em novembro de 2005. O programa, da Secretaria de Estado da Saúde, distribui 40 tipos de remédios gratuitamente para as pessoas que tiverem em mãos receita médica emitida por um posto de saúde público com o nome do medicamento. A unidade do Terminal São Mateus é uma das maiores do "Dose Certa".

- Campanhas Sociais

Com a intenção de cumprir seu papel social na comunidade, a EMTU/SP realizou, durante 2006, diversas campanhas ligadas à saúde, solidariedade e educação. **- Solidariedade -** Na Campanha do Agasalho, promovida pelo Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo, a EMTU/SP arrecadou em torno de 20 mil peças, durante os meses de maio e junho nas três regiões metropolitanas, onde foram instalados diversos pontos de arrecadação em empresas de ônibus, terminais metropolitanos, pontos comerciais (shoppings, supermercados e postos de abastecimento), escolas e paróquias. **- Saúde -** No dia 29/04, o Terminal Metropolitano São Mateus recebeu o casal Vovô Gotinha e Vovó Gotinha para divulgar a campanha de vacinação contra a gripe para idosos. Os personagens Zé Gotinha e Maria Gotinha também visitaram o terminal para a campanha de vacinação contra poliomielite com a distribuição de folhetos aos usuários. No dia 10/06 e 26/08, a equipe da Vigilância de Saúde da subprefeitura utilizou o Terminal Metropolitano São Mateus como posto de vacinação de crianças contra a poliomielite. A EMTU/SP e a Prefeitura de Santo André participaram do Dia Nacional de Mobilização contra a Dengue, no dia 18/11, utilizando o terminal metropolitano daquele município para orientar a população, por meio de distribuição de folhetos e explicações de técnicos da Agência de Vigilância Ambiental, no sentido de eliminar o mosquito e os criadouros. **- Educação -** A EMTU/SP, em parceria com a Concessionária Metra, preparou uma programação especial para orientar os usuários no dia Nacional do Trânsito (25/09). No dia 20/09 foram distribuídas, nas três regiões metropolitanas, miniaturas de ônibus nas cores do padrão metropolitano, com dicas de como evitar acidentes de trânsito. Nos dias 25, 27 e 29/09 dois atores fizeram apresentações nas paradas e nos ônibus do Corredor Metropolitano São Mateus - Jabaquara, além da instalação de faixas com frases sobre o tema em 20 pontos na extensão do viário, avisos sonoros nos Terminais, distribuição de miniaturas de ônibus e afixação nos ônibus do jornal mural Infobus. - **Ação Global Nacional no Estado de São Paulo -** A EMTU/SP, juntamente com a Concessionária Metra, participou no dia 11/11 da divulgação da Ação Global no Memorial da América Latina com a distribuição de 250 cartazes nos Terminais e nos ônibus metropolitanos. No dia do evento, uma equipe da empresa esteve no local para apoio e prestou mais de 2 mil informações. A campanha promovida pelo Serviço Social da Indústria, entidade mantida pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), e Rede Globo de Televisão, com o apoio da Fundação Memorial, teve como objetivo prestar serviços à comunidade nas áreas de saúde, educação, cultura, esporte e lazer, alimentação, cidadania e inclusão social.

Eventos - ao longo de 2006 a EMTU/SP organizou e participou de diversos eventos externos para divulgar os programas e serviços da empresa como: **Sindicato da Construção de São Paulo Regional Campinas** - apresentação do Projeto do Corredor Metropolitano Noroeste, no mês de março, no evento com o tema "Projeto Corredor Noroeste - Traçado, fases da obra e reflexos na Região Metropolitana de Campinas". **Encontro** - Em abril prefeitos, deputados, vereadores e secretários de Planejamento e Transporte e operadoras de ônibus da RMC conheceram as características do Corredor Noroeste. **8º Encontro de Secretários de Transporte da RMSP -** a EMTU/SP participou, do evento, em março, com a apresentação do projeto da empresa de Bilhetagem Eletrônica na RMSP. **9º Encontro de Secretários de Transporte da RMSP -** realizado também em 2006, os participantes assistiram à apresentação dos principais projetos da EMTU/SP. **No 50º Congresso Estadual dos Municípios -** realizado no Guarujá, do 20 ao dia 25/03, o diretor presidente da empresa compôs o painel "Planejamento na Macro Metrópole Paulista". No evento também foi instalado estande da empresa com banners informativos dos projetos mais importantes e apresentação institucional aos visitantes. **V Feira Internacional de Tecnologia em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade - Reatech -** ocorrida em abril, EMTU/SP esteve presente no estande do Conselho Estadual para Assuntos de Pessoa Portadora de Deficiência da Casa Civil com exposição de painéis e distribuição de folhetos explicativos dos principais serviços e projetos da empresa para inclusão e mobilidade das pessoas com deficiência. **12ª Semana de Tecnologia Metroferroviária da AEAMESP - Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Metrô** - o Programa de Revitalização dos Pólos de Articulação Metropolitana - Pro-Pólos - foi divulgado no evento, por meio de apresentação. **61 ª Reunião do Fórum Nacional dos Secretários e Dirigentes de Transporte Urbano e Trânsito -** evento organizado pela Associação Nacional de Transportes Públicos - ANTP, em novembro, no Rio Grande do Norte, em Natal, com uma apresentação sobre o tema "Gratuidades no Transporte Público", abordando vários aspectos deste benefício. A empresa também participou da mesa de debates "Alternativas de Modelos Institucionais". **Ônibus Brasileiro a Hidrogênio -** participação da empresa foi assunto em vários seminários ocorridos em 2006 no Brasil e no exterior como o Seminário CUTE (Clean Urban Transporte for Europe) em Hamburgo, na Alemanha; Seminário ANTP Meio Ambiente em São Paulo; Reunião IPHE (International Partnership for the Hydrogen Economy) em Lyon, na França; Seminário Programa Iniciativa do Ar Limpo em São Paulo; Seminário Veículos Elétricos do Instituto Nacional de Eficiência Energética - INEE, em São Bernardo do Campo; e Seminário da SAE Brasil - Sociedade de Engenheiros da Mobilidade.

Recursos Humanos - A Gerência de Recursos Humanos da EMTU/SP iniciou, em fevereiro, o Programa Profissionalismo com palestra sobre o tema de Maria Elisabete D'Elia, da Toucher Desenvolvimento Humano. O programa foi dirigido aos empregados e estagiários e tratou de assuntos relacionados ao trabalho em equipe e profissionalismo na empresa. Em março, houve a apresentação teatral com o tema "atitude". A gerência também coordenou a aplicação de Curso de Gramática com 11 aulas que foram ministradas aos colaboradores da Ouvidoria e outros departamentos da empresa. O curso começou em agosto e cerca de 30 pessoas aprimoraram seus conhecimentos gramaticais, com dicas para evitar o gerundismo, reforçar a tonicidade das palavras e incentivar a leitura. No segundo semestre gerentes, especialistas e técnicos de diferentes áreas da EMTU/SP participaram de uma série de apresentações programadas sobre todos os projetos da empresa. O objetivo da direção foi equalizar as informações nas áreas e consolidar os projetos para a próxima gestão.

Desempenho Econômico - Financeiro

A EMTU/SP manteve situação financeira satisfatória ao longo de 2006 como empresa independente sem necessidade de subvenção do Governo do Estado. Os indicadores econômicos de margem bruta e grau de endividamento apresentaram melhora em relação ao exercício anterior e a liquidez geral se manteve próxima à média dos últimos 10 anos. O orçamento empresarial de 2006 também foi realizado de maneira satisfatória, dentro dos parâmetros estabelecidos para o período, alcançando nível de realização das receitas da ordem de 102,5%, em relação ao projetado, e o percentual de 99,7% do montante previsto para despesas de custeio. Para os investimentos em infra-estrutura de transporte nas Regiões Metropolitanas de São Paulo, Baixada Santista e Campinas, a previsão orçamentária inicial era de R$ 50,9 milhões para o exercício de 2006. Foram realizados R$ 12,2 milhões e o restante, R$ 30,7 milhões, foram contingenciados, além de R$ 8,7 milhões inscritos em restos a pagar-2006. Para o exercício de 2007, a EMTU/SP conta com o montante de R$ 20,0 milhões. Este valor refere-se a recursos orçamentários que serão investidos em infra-estrutura no Sistema de Transporte Metropolitano por Ônibus e atualmente está em fase de aprovação na Assembléia Legislativa de São Paulo.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL
(Expresso em R$ mil)

A T I V O

	31.12.2006	31.12.2005
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	2.494	1.693
Aplicações Financeiras	22.187	18.511
Contas a Receber	19.714	18.116
Créditos Fiscais a Recuperar	2.095	3.505
Estoques	277	240
Créditos Diversos	218	427
Despesas Pagas Antecipadamente	174	37
Total do Circulante	47.159	42.529
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber	9.092	9.993
Depósitos Judiciais	3.681	2.998
Total do Realizável a Longo Prazo	12.773	12.991
PERMANENTE		
Imobilizado	29.175	31.259
Diferido	45.827	21.986
Total do Permanente	75.002	53.245
TOTAL DO ATIVO	**134.934**	**108.765**

P A S S I V O

	31.12.2006	31.12.2005
CIRCULANTE		
Fornecedores	38.059	35.060
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	1.880	1.320
Provisão para Férias e Encargos	2.862	2.646
Contas a Pagar	1.247	1.171
Passivo Contingente (Cível e Trabalhista)	11.640	11.347
Recebimentos Antecipados (VTs/Bilhetes)	10.921	7.730
Total do Circulante	66.609	59.274
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Fornecedores	5.965	5.965
Depósitos Judiciais	1.935	1.348
Retenções Contratuais	70	101
Total do Exigível a Longo Prazo	7.970	7.414
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Autorizado	138.483	138.483
Capital a Integralizar	(11.818)	(30.751)
Capital Integralizado	126.665	107.732
Reserva de Incentivos Fiscais	64	64
Capital Atualizado	126.729	107.796
Prejuízos Acumulados	(82.817)	(80.195)
Adiantamento para Aumento de Capital	16.443	14.476
Total do Patrimônio Líquido	60.355	42.077
TOTAL DO PASSIVO	**134.934**	**108.765**

As notas explicativas são parte integrante deste balanço.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 - (Expressa em R$ mil)

	31.12.2006	31.12.2005
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Venda de Serviços	47.299	46.788
Impostos Incidentes s/ Vendas	(4.461)	(4.328)
Receita Operacional Líquida	42.838	42.460
Custo dos Serviços Prestados	(27.347)	(35.640)
Resultado Bruto	15.491	6.820
Receitas (Despesas) Operacionais		
Gerais e Administrativas	(24.084)	(27.959)
Receitas Financeiras	4.112	1.847
Despesas Financeiras	(789)	(672)
Variação Tarifária - Bilhetes/VT	(806)	-
Pasep - Processo SRF - IDORT	-	5.946
Vales-Transporte não Remidos	-	2.957
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	3.556	5.757
Variações Monetárias Ativas	164	125
Variações Monetárias Passivas	(240)	(505)
	(18.087)	(12.504)
Resultado Operacional	(2.596)	(5.684)
Resultado Não Operacional	(24)	1
Lucro (Prejuízo) Antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	(2.620)	(5.683)
Imposto de Renda		
Contribuição Social s/ o Lucro	-	(207)
	-	(82)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(2.620)	(5.972)
Lucro (Prejuízo) por Lote de Mil Ações	(0,21)	(0,55)

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

Continua...

EMTU

CNPJ Nº 58.518.069/0001-91

EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP.

SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO TRABALHANDO POR VOCÊ

Continuação...

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (Expressa em Reais)

Descrição	Capital Autorizado	Capital A Integralizar	Capital Atualizado: Correção Monetária do Capital	Capital Atualizado: Total	Reserva de Incentivos Fiscais	Adiantamentos para Aumento de Capital	Lucros/ (Prejuízos) Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	**110.683**	**(3.951)**	**-**	**106.732**	**64**	**1.000**	**(64.359)**	**43.437**
Ajuste de Exercícios Anteriores							(9.864)	(9.864)
Integralização de Capital	27.800	(27.800)	-	-	-	-	-	-
Capital Integralizado	-	1.000	-	1.000	-	(1.000)	-	-
Adiantamento para Aumento de Capital	-	-	-	-	-	14.476	-	14.476
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	(5.972)	(5.972)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	**138.483**	**(30.751)**	**-**	**107.732**	**64**	**14.476**	**(80.195)**	**42.077**
Ajuste de Exercícios Anteriores							(2)	(2)
Capital Integralizado	-	18.933	-	18.933	-	(18.933)	-	-
Adiantamento para Aumento de Capital	-	-	-	-	-	20.900	-	20.900
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	(2.620)	(2.620)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	**138.483**	**(11.818)**	**-**	**126.665**	**64**	**16.443**	**(82.817)**	**60.355**

As notas explicativassão parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRAÇÃ0 DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Expressa em R$ mil)

	31.12.2006	31.12.2005
ORIGENS DE RECURSOS		
Das Operações		
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	(2.620)	(5.972)
Depreciações e Amortizações	3.508	13.208
Redução (Aumento) do Realizável a Longo Prazo	218	(3.350)
Aumento (Redução) do Exigível a Longo Prazo	556	6.470
Ajuste de Exercícios Anteriores	(2)	(9.864)
Redução do Imobilizado	28	-
De Acionistas		
Adiantamento para Aumento de Capital	20.900	14.476
Total das Origens	22.588	14.968
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aumento do Imobilizado	312	423
Adições no Diferido	24.981	7.164
Total das Aplicações	25.293	7.587
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	**(2.705)**	**7.381**

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

Ativo Circulante		
No início do Exercício	42.529	41.200
No final do Exercício	47.159	42.529
	4.630	1.329
Passivo Circulante		
No início do Exercício	59.274	65.326
No final do Exercício	66.609	59.274
	7.335	(6.052)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	**(2.705)**	**7.381**

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 - (Valores expressos em R$ mil)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

a) A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, sociedade anônima de economia mista, constituída pela Lei nº 1.492, de 13 de dezembro de 1977, foi incorporada à Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo - EMPLASA em 1980, através do Decreto nº 15.319, de 07 de julho de 1980 e reconstituída mediante cisão parcial dessa Empresa, conforme Decreto nº 27.411, de 24 de setembro de 1987, tendo seus atos de reconstituição arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 04 de janeiro de 1988.

b) A EMTU/SP tem por objeto promover a operação e a expansão dos serviços metropolitanos de transportes de passageiros sobre pneus, bem como de conexões intermodais de transportes de passageiros, competindo-lhe ainda outras atividades que lhe forem delegadas pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos.

c) A Empresa tem como acionista majoritário a Fazenda do Estado de São Paulo, atuando, em conseqüência, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Governo do Estado, desenvolvendo atividades de interesse social. Sua gestão e posição econômico-financeira devem ser entendidas, também, dentro desse contexto.

2) BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em milhares de reais, de acordo com as práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária Brasileira - Lei 6.404/76.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência das receitas e despesas.

b) Estoques

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o valor de mercado.

c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as possíveis perdas na realização das contas a receber.

d) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas descritas na nota 5.

e) Diferido

O diferido compreende custos com implantação do Corredor ABD, projetos de terminais e corredores pré-estruturais metropolitanos, gastos com aquisição de sistemas de processamento de dados e benfeitorias em imóveis de terceiros. As amortizações são calculadas pelo método linear, às taxas descritas na nota 6.

f) Passivos Contingentes

A constituição da provisão para contingências está amparada na opinião dos assessores jurídicos da empresa para as causas cíveis, trabalhistas e tributárias, conforme expectativa de perda.

g) Aplicações Financeiras

São registradas a valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

4) CONTAS A RECEBER

	2006 Circulante	2006 Longo Prazo	2005 Circulante	2005 Longo prazo
Remuneração por Serviços de Gerenciamento	4.873	424	3.628	424
Metra - Sistema Metropolitano de Transporte Ltda	2.151	2.099	1.845	3.261
VT - Vale Transporte Ltda: Cobrança Judicial	-	5.965		5.965
Secretaria dos Transportes Metropolitanos - Energia de Tração	10.691	-	10.691	-
Outras	2.012	609	1.973	348
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(13)	(5)	(21)	(5)
TOTAIS	**19.714**	**9.092**	**18.116**	**9.993**

No início do exercício de 1996, a EMTU/SP constituiu Processo de Cobrança Judicial nº 106/96 contra a VT-Vale Transporte Ltda, no valor de R$ 5.965 mil, o qual encontra-se em fase de execução.

O contrato de concessão nº 20/97, firmado a partir de maio/97 com a METRA - Sistema Metropolitano de Transportes Ltda., deu inicio a operação do Corredor Metropolitano de Trolebus São Mateus/Jabaquara; a partir de maio/98, assumiu por força do contrato a responsabilidade da manutenção e conservação da infra-estrutura do sistema viário e a comercialização dos bilhetes magnéticos; a partir de setembro/01 por meio do T.A. 004/01 de 15/08/01, a execução de serviços correspondentes as funções de administração, operação, conservação, manutenção e vigilância patrimonial para preservação das instalações dos terminais, incluindo a responsabilidade por investimentos na recuperação do pavimento rígido do viário.

A partir do contrato de concessão, ficou sob responsabilidade do poder concedente (Secretaria dos Transportes Metropolitanos) o pagamento das despesas de consumo de energia de tração, cabendo à EMTU/SP o gerenciamento e a fiscalização desse sistema. O repasse de verbas para pagamento dessas despesas, pela STM, passou a ser efetuado mensalmente a partir de setembro/02, por determinação judicial em processo de cobrança - Ação Ordinária nº 1583/053.02.024175-5 de 16/07/02, movido pela Eletropaulo.

Em 2002 a Eletropaulo Metropolitana - Eletricidade de São Paulo S.A. ingressou com processo judicial de cobrança através de Ação Ordinária contra a EMTU/SP para receber valores em atraso, relativos ao fornecimento de energia elétrica de tração, operação e manutenção da rede aérea. A EMTU/SP juntamente com o Governo Estadual (Secretarias dos Transportes Metropolitano e da Fazenda) vinha mantendo negociações junto à Eletropaulo Metropolitana no sentido de equacionar esta dívida. Houve várias tentativas de acordo, porém sem sucesso. A demanda prossegue e trata-se de Ação de Cobrança e Procedimento Ordinário.

A referida dívida, de responsabilidade do Poder Concedente a partir de maio/97, data de início da concessão do Corredor Metropolitano de Trolebus pela concessionária METRA, compõe-se do valor principal acrescido de variação monetária conforme legislação que vigorou durante o período. O saldo contábil em 31/12/06 é o seguinte:

	EMTU/SP	PODER CONCEDENTE	Total
Principal	4.329	10.481	14.810
Encargos	18.620	210	18.830
TOTAIS	**22.949**	**10.691**	**33.640**

O valor de R$ 5.965, correspondente ao objeto de discussão na Ação Ordinária de Cobrança - processo nº 225/96 - que a EMTU/SP move contra a empresa VT - Vale Transporte Ltda, em trâmite perante a 7ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de São Paulo/SP, somente será repassado ao CMT - Consórcio Metropolitano de Transportes, para recomposição do lastro do Sistema VT Metropolitano, em caso de procedência da ação, ao final da execução, sendo que o valor recebido será integralmente transferido ao Consórcio, conforme Termo de Ajuste e Compromisso nº 001/2004 clausula 11-5.

	2006	2005
Recebimentos Antecipados (VTs/Bilhetes)	**10.921**	**7.730**

O valor de R$ 10.921 refere-se a adiantamentos relativos à comercialização pela EMTU/SP de VTs magnéticos ao preço da tarifa vigente, conforme Lei Federal nº 7.418/85 que criou o Vale-Transporte e mediante a Resolução STM nº 103/92 e 056/04, da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, que incumbiu por delegação a EMTU/SP de administrar, operacionalizar e emitir os VTs. Esta importância será repassada as operadoras do sistema durante o exercício de 2.007.

5) IMOBILIZADO

	Taxa de Depreciação	2006 Custo Corrigido	2006 Depreciação Acumulada	2006 Líquido	2005 Líquido
• Móveis e Utensílios	10%	812	596	216	208
• Construção Terminal Metropolitano de Cotia	4%	3.494	1.011	2.483	2.622
• Edificações	4%	329	32	297	310
• Sistema Eqto. Auxiliar e de Manutenção	6,67%	4.522	3.033	1.489	1.792
• Equipamentos de Processamento de Dados	20%	1.929	1.382	547	537
• Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10%	2.260	1.908	352	340
• Sistemas de Controle, Telecomunicações e Alimentação Elétrica	4%	39.055	15.706	23.349	24.908
• Instalações	10%	879	439	440	508
• Linhas Telefônicas	-	-	-	-	32
• Veículos Auxiliares	20%	23	23	-	-
• Marcas e Patentes	-	2	-	2	2
TOTAIS		**53.305**	**24.130**	**29.175**	**31.259**

6) DIFERIDO

	Taxa de Amortização	2006 Custo Corrigido	2006 Amortização Acumulada	2006 Líquido	2005 Líquido
• Corredores e Terminais Pré-Estruturais	5%	35.439	435	35.004	11.652
• Sistemas de Processamento de Dados	20%	1.868	816	1.052	717
• Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	20%	1.634	347	1.287	280
• Projetos e Desenvolvimento Sist. Trolebus	5%	17.067	8.583	8.484	9.337
TOTAIS		**56.008**	**10.181**	**45.827**	**21.986**

7) FORNECEDORES

	2006 Circulante	2006 Longo Prazo	2005 Circulante	2005 Longo Prazo
• ELETROPAULO METROPOLITANA - Eletr. S.P. S.A.	33.640		33.465	
• METRA - Sistema Metropolitano de Transportes Ltda	2.099		557	
• CMT - Consórcio Metropolitano de Transportes		5.965		5.965
• Outros	2.320		1.038	
TOTAIS	**38.059**	**5.965**	**35.060**	**5.965**

8) CAPITAL SOCIAL

O capital subscrito e integralizado é representado por 12.666.458.503 ações ordinárias nominativas, no valor unitário de R$ 0,01 (31/12/06 = R$ 0,01).

9) AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Os ajustes de exercícios anteriores contabilizados pela empresa na rubrica "Lucros/(Prejuízos) Acumulados" no exercício de 2.006 no montante de R$ 2 mil, refere-se ao PASEP/COFINS complementar do período de apuração de Março de 2005.

10) EVENTOS SUBSEQUENTES

No segundo semestre de 2006 a EMTU/SP assinou contrato com quatro consórcios que venceram a concorrência pública para concessão das linhas intermunicipais na RMSP. O novo modelo de operação promoverá a facilidade nas decisões para melhoria dos serviços, agilidade no planejamento, fiscalização do sistema e mudança de metodologia para apuração do RESEGE, em decorrência da implantação da bilhetagem eletrônica. Segundo estudos econômico-financeiros, esta mudança de metodologia de cálculo do RESEGE, que antes era baseada na frota cadastrada e na tecnologia, passará a ser calculada por determinado percentual sobre a receita arrecadada no sistema (360 dias após a concessão), não provocando impacto significante nas receitas auferidas pela EMTU/SP no gerenciamento do sistema.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Srs. Administradores da

Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP

Rua Joaquim Casemiro, 290, Planalto - São Bernardo do Campo - SP

(1) Examinamos o balanço patrimonial da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP, levantados em 31 de dezembro de 2006 e a respectiva demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) a) A empresa Eletropaulo - Eletricidade de São Paulo S/A, impetrou ação de cobrança de procedimento ordinária, relativo aos débitos da EMTU/SP apurados desde abril de 1991 provenientes de fornecimento de energia de tração e apurados desde 1985 decorrentes de serviços de manutenção preventiva e corretiva, ambos acrescidos de juros de mora. Conforme informação da Assessoria Jurídica a lide representa risco alto para a Companhia e o montante da ação é calculada em R$ 55.000 mil atualizados até agosto/2002. A companhia mantém em seus registros contábeis uma provisão para esse débito no montante de R$ 33.640 mil.

b) A Companhia mantém registrado na rubrica de "contas a receber" créditos junto à Secretaria dos Transportes Metropolitanos no montante de R$ 10.691 mil originados no período de março de 1997 a setembro de 2002 relativo a gastos restituíveis de energia de tração.

c) A EMTU/SP, através de Processo Administrativo, protocolado na Secretaria da Receita Federal em 27/04/2001 de nº 11610.001344/2001-63 solicitou, com assessoramento de empresa contratada para esta finalidade, a restituição de PASEP calculados entre os anos de janeiro de 1991 a setembro de 1995 julgados terem sido pagos a maior, sustentando o pleito com base no argumento de que o diploma legal que deveria basear a incidência tributária seria o artigo 173 da Constituição Federal e a Lei Complementar nº 7/70 e não o fulcro na Lei Complementar nº 8/70 o que resultou em pagamentos a maior daquela contribuição. O valor pago a maior foi contabilizado pela EMTU/SP em 2005 em conta de receita em contrapartida à conta de ativo no montante de R$ 5.946 mil, dos quais incidiram os impostos e contribuições pertinentes.

Tendo em vista que a data para a reivindicação do crédito extrapolou o prazo previsto na Lei nº 5.172/66, o pleito formulado pela companhia à Secretaria da Receita Federal discute ainda matéria de direito sobre a decadência do direito à restituição ou da compensação dos pagamentos indevidos e menciona que*: "argumenta-se ser entendimento dominante, tanto no Superior Tribunal de Justiça, quanto nos Conselhos de Contribuintes do Ministério da Fazenda, que o contribuinte tinha, até a entrada em vigor da Lei Complementar nº. 118, de 2005, o prazo de dez anos para ingresso de medidas administrativas ou judiciais com tal objetivo".*

Objetivando a antecipação do reconhecimento do pleito, a EMTU/SP procedeu a compensação de parte do PASEP devido no ano de 2006 no montante de R$ 2.209 mil.

d) A Companhia figura como ré em diversas ações judiciais cíveis, dentre elas ações impetradas pela Fazenda Nacional referentes a cobrança de contribuição previdenciária. Entretanto, de acordo com a classificação de riscos informada pela área jurídica para as referidas ações e de acordo com o critério de atualização aplicável aos débitos tributários federais, seria necessário aumentar o valor da provisão já constituída em pelo menos R$ 13.233 mil.

(4) Em nossa opinião, exceto pelos fatos mencionados no parágrafo 3, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A - EMTU/SP** em 31 de dezembro de 2006 e o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 25 de janeiro de 2007.

Critério Auditores e Consultores

CRC/RJ 003046/O

Marcelo dos Santos de Oliveira

Contador CRC/RJ 068459/O-0

Continua...

EMTU

CNPJ Nº 58.518.069/0001-91

EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP.

SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
TRABALHANDO POR VOCÊ

Continuação...

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Engª JURANDIR FERNANDO RIBEIRO FERNANDES
Vice-Presidente: Engª MARCIO JUNQUEIRA DE SOUZA E SILVA
Membros: Dr. JOAQUIM LOPES DA SILVA JUNIOR
Dr. OSWALDO DE CARVALHO NETO
Dr. CAETANO JANNINI NETTO
Dr. WILSON CARMIGNANI

CONSELHO FISCAL

Membros: FERNANDO JANOTTI MOREIRA
JÚLIA APARECIDA CLETO DE MELLO ALVES
MARILDA ANUNCIAÇÃO FERREIRA

DIRETORIA

Diretor Presidente: Dr. JOAQUIM LOPES DA SILVA JUNIOR
Diretor de Gestão Operacional: Engª PEDRO LUIZ DE BRITO MACHADO
Diretor de Assuntos Corporativos: Dr. TERUO MIYAMURA

FÁBIO BERNACCHI MAIA
Gerente de Controladoria Financeira

VERA APARECIDA PIFFER
Responsável Técnico
CRC 1SP145.904/0-2

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, infra-assinados, no cumprimento de suas atribuições estabelecidas em lei, procederam ao exame do Balanço Patrimonial da Empresa, levantado em 31 de dezembro de 2006, e das respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis que acompanham esses documentos e do Balanço Social. Baseados nesse exame, nas informações obtidas junto à Administração da Empresa e em análises procedidas periodicamente nos balancetes e, ainda, no pronunciamento dos Auditores Independentes, os Conselheiros Fiscais são de opinião que as contas e demonstrações contábeis estão em condições de serem submetidas à final apreciação e aprovação da Assembléia Geral dos Senhores Acionistas, convocados para tal fim.

São Bernardo do Campo, 22 de fevereiro de 2007

BALANÇO SOCIAL - 31 de Dezembro de 2006 e 2005

Para a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S. A. os encargos com o bem-estar social e ambiental da comunidade deixam de ser exclusivamente do Estado para serem enfrentados, na realidade, como resultado do esforço solidário e participação de empresas de governo, entidades e comunidades.

A partir desta visão, a EMTU/SP firmou diversas parcerias e implementou vários programas que, no exercício da responsabilidade social, devem estar direcionados e orientados pela noção de sustentabilidade, que visa conciliar as necessidades econômicas, ambientais e sociais, na geração das atividades de uma entidade. Devem ser encarados como resultado desse esforço solidário, forças que compõem a nossa sociedade, o Estado, as entidades e as comunidades.

O Balanço Social da EMTU/SP realça as atividades desenvolvidas, com a preocupação de respeitar os direitos de seus colaboradores, demonstrando responsabilidade social perante seus empregados, fornecedores, clientes e a sociedade em geral.

A concepção de responsabilidade social por parte da EMTU/SP vem sendo consolidada desde a sua existência por imposição e exigências dos seus clientes, por pressão de grupos da sociedade organizada, usuária e beneficiária das atividades desenvolvidas pela Empresa, e, também, por legislação e regras que demandam o oferecimento de prestação de serviços mais ágil, mais segura, com mais acessibilidade, com proteção ambiental e cumprimento das normas éticas no desenvolvimento das atividades.

A EMTU/SP preconiza, por seu entendimento, que o Balanço Social deve ser utilizado como ferramenta para evidenciar suas ações de cidadania e responsabilidade social.

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO

O Balanço Social demonstra o desempenho da política social da EMTU/SP, onde tem destaque a Demonstração do Valor Adicionado, conjunto de informações de natureza econômica, compondo um relatório contábil que demonstra o valor da riqueza gerada pela EMTU/SP e a distribuição dos elementos que contribuíram para sua geração.

A Demonstração do Valor Adicionado espelha qual a parcela da EMTU/SP na criação da riqueza global da nação, definindo qual a sua contribuição na formação do Produto Interno Bruto – PIB do país.

Estreitamente relacionada com o conceito de responsabilidade social, a Demonstração do Valor Adicionado atende às necessidades de informações sobre o valor da riqueza criada pela EMTU/SP e sua utilização.

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Expresso em R$ mil)

	31.12.06	%	31.12.05	%
RECEITAS	47.279		49.814	
Vendas de Serviços	47.299		46.788	
Provisão para Créditos Duvidosos	4		3.025	
Receitas/Despesas não Operacionais	(24)		1	
INSUMOS CONSUMIDOS DE TERCEIROS	(11.813)		(17.376)	
Custo dos Serviços Prestados	(7.403)		(7.161)	
Materiais, energia, serviços de Terceiros e outros	(4.410)		(10.215)	
RETENÇÕES	(3.508)		(13.208)	
Depreciação,Amortização e exaustão	(3.508)		(13.208)	
VALOR ADICIONADO LIQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	31.958		19.230	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	8.095		14.184	
Receitas Financeiras	8.095		14.184	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**40.053**		**33.414**	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**40.053**		**33.414**	
Pessoal e Encargos	28.167	70,32	24.974	74,74
Impostos, Taxas e Contribuições	10.322	25,77	10.469	31,33
Juros e Aluguéis	4.184	10,45	3.943	11,80
Lucros retidos/Prejuízo do Exercício	(2.620)	(6,54)	(5.972)	(17,87)

INDICADORES DE TREINAMENTO

A Empresa, consciente da necessidade de investimentos para a preparação dos profissionais que aqui atuam, visando o desenvolvimento de competências imprescindíveis para a melhoria constante dos níveis de qualidade de serviços, promoveu treinamentos, cursos, palestras e outras formas que propiciam o aprendizado. Assim é que, em 2006, tivemos ampliação na Carga Horária Total dedicada para a finalidade de formar, treinar e desenvolver empregados: de 86,60 h/h em 2005, passamos para 91,35 h/h em 2006, assim distribuídos:

	31.12.2006		31.12.2005	
PROGRAMA/ EVENTOS/CURSOS	**PARTICIPANTES**	**HOMEM/ HORA**	**PARTICIPANTES**	**HOMEM/ HORA**
Desenvolvimento Gerencial	10	13,23	3	45,33
Integração	91	4,00	85	4,00
Aperfeiçoamento Profissional	273	3,31	204	0,57
Especialização e Atualização	4	39,33	3	12,00
Capacitação e Reciclagem	114	4,63	100	6,40
Eventos	1.047	26,85	549	18,30
TOTAIS	**1.539**	**91,35**	**944**	**86,60**
INDICADORES				
Número de Cursos	48		49	
Empregados Treinados	1.539		944	
Homens/hora	91,35		86,60	
Gastos Totais (R$ mil)	**73**		**45**	

INDICADORES SOCIAIS

Em 2006, realizaram-se 1.385 consultas (1.735 em 2005), resultantes de exames admissionais, demissionais, periódicos e atendimentos ambulatoriais, dentre a totalidade de atendimentos no ambulatório instalado na empresa.

O Serviço Social efetuou 968 atendimentos (1.086 em 2005), para empregados, aposentados, familiares e usuários, assim distribuídos:

	31.12.2006		31.12.2005	
NATUREZA DE ATENDIMENTO	**EMPREGADOS**	**NÃO EMPREGADOS**	**EMPREGADOS**	**NÃO EMPREGADOS**
SAÚDE E MEDICINA DO TRABALHO	**899**	**486**	**1.064**	**671**
Exame Admissional	24		31	
Exame Demissional	14		22	
Exame Periódico	374		342	
Atendimento Ambulatorial	487	486	669	671
SERVIÇO SOCIAL	**169**	**7**	**145**	**7**
Licença Maternidade	4		2	
Visita Social/Assistencial	91	7	74	4
Auxílio Doença	7		13	
Retorno ao Trabalho	6		10	
Nascimentos	13		5	
Falecimentos	-		1	
Apoio-Atendimento interno/externo	47		39	3
Dependência Quimica	1		1	
QUALIDADE DE VIDA	**101**	**14**	**133**	**29**
Programa de Saúde Integrada	15		36	
Vacinação	86	14	97	29
QUALIDADE DE VIDA	**292**	**385**	**493**	**279**
Número de Acidente de Trabalho	5		7	
Treinamento de Ergonomia	-		272	
Treinamento de Primeiros Socorros	37	5	39	4
Treinamento de Combate a Incêndio	37	5	39	4
SIPAT	203	375	126	271
CIPA	10		10	
TOTAIS	**1.461**	**892**	**1.835**	**986**

RELAÇÃO COM A SOCIEDADE

Os programas/ações que envolvem as relações com a sociedade estão explicitados no "Relatório da Diretoria 2006".

MODELO IBASE DE BALANÇO SOCIAL

A EMTU/SP engaja-se e estimula as iniciativas voltadas a demonstrar perante a sociedade, através do Balanço Social, os gastos e as influências recebidas e transmitidas, oriundas de suas atividades produtivas de oferta de serviço de transporte público intermunicipal, na promoção humana, social e ambiental.

O Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas - IBASE, como a EMTU/SP, entende que as entidades produtivas não devem restringir-se somente à eficiência empresarial, mas também ativar sua consciência e responsabilidade social.

O Balanço Social é uma demonstração simples e eficiente, não exigindo nenhum investimento adicional às entidades, a EMTU/SP também apresenta suas informações no modelo formatado e sugerido pelo IBASE.

1. Base de Cálculo

	31.12.2006 (R$ mil)	31.12.2005 (R$ mil)
Receita Líquida (RL)	42.838	42.460
Resultado Operacional (RO)	(2.596)	(5.684)
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	28.508	26.017

2. Indicadores Sociais Internos

	Valor (R$mil)	%sobre FPB	%sobre RL	Valor (R$mil)	%sobre FPB	%sobre RL
Alimentação	1.988	6,97	4,64	1.699	6,53	4,00
Encargos Sociais Compulsórios	6.208	21,77	14,49	5.957	22,90	14,03
Saúde	2.456	8,61	5,73	1.888	7,26	4,45
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	127	0,44	0,30	119	0,46	0,28
Auxílio-Creche	17	0,06	0,04	14	0,05	0,03
Outros	100	0,35	0,23	88	0,34	0,21
TOTAL - Indicadores Sociais Internos	**10.895**			**9.765**		

3. Indicadores Sociais Externos

	Valor (R$mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R$mil)	% sobre RO	% sobre RL
Cultura	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Outros	542	(20,87)	1,26	522	(9,18)	1,23
Total das contribuições para a sociedade						
Tributos(excluídos encargos sociais)	4.935	(190,10)	11,52	5.323	(93,64)	12,54
TOTAL - Indicadores Sociais Externos	**5.476**			**5.844**		

4. Indicadores Ambientais

	Valor (R$mil)	%sobre RO	%sobre RL	Valor (R$mil)	%sobre RO	%sobre RL
Relacionados com a operação da empresa	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Relacionados com programas e/ou projetos externos	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00

5. Indicadores do Corpo Funcional

	31.12.2006	31.12.2005
Nº de empregados ao final do período	400	390
Nº de admissões durante o período	24	31
Nº de demissões durante o período	14	22
Nº de empregados terceirizados	8	8
Nº de estagiários	96	66
Nº de Jovem Cidadão	38	37
Nº de empregados acima de 45 anos	163	148
Efetivos por Sexo: Homens	296	
Mulheres	104	102
Efetivos por Tempo de Serviços - Média/anos	12 anos	12 anos
Efetivos por faixa etária - média/ano	43	42
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	3,80%	3,80%
Nº de negros que trabalham na empresa	59	61
% de cargos de chefia ocupados por negros	3,50%	3,50%
Nº total de Acidente de Trabalho	5	7
Nº Ações Trabalhistas movidas pelos empregados	5	2
Nº de portadores de deficiência / necessidades especiais	9	6

6. Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial

	31.12.2006	31.12.2005
Relação entre a maior e menor remuneração na empresa		
Número total de acidentes de trabalho		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção (X) diretores e gerentes ( ) todos os empregados	( ) direção (X) diretores e gerentes ( ) todos os empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(X) diretores e gerentes ( ) todos os empregados ( ) todos mais a CIPA	(X) diretores e gerentes ( ) todos os empregados ( ) todos mais a CIPA
Quanto a libertade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores a empresa:	(X) não se envolve ( ) segue as normas da OIT ( ) incentiva as normas da OIT	(X) não se envolve ( ) segue as normas da OIT ( ) incentiva as normas da OIT
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção ( ) diretores e gerentes (X) todos os empregados	( ) direção ( ) diretores e gerentes (X) todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados ( ) são sugeridos (X) são exigidos	( ) não são considerados ( ) são sugeridos (X) são exigidos
Quanto a participação de empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	(X) não se envolve ( ) apóia ( ) organiza e incentiva	(X) não se envolve ( ) apóia ( ) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores	9.600 na empresa 13 no Procon - na justiça	7.200 na empresa 6 no Procon - na justiça
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas	na empresa 100% no Procon 100% na justiça %	na empresa 100% no Procon 100% na justiça %
	31.12.2006	**31.12.2005**
Valor adicionado total a distribuir	40.052	33.414
Distribuição do Valor Adicionado (DVA)	25,77% governo -6,54% acionistas 70,33% colaboradores 10,45% terceiros	31,33% governo -17,87% acionistas 74,74% colaboradores 11,80% terceiros

RELATÓRIO DE REVISÃO PELOS AUDITORES INDEPENDENTES DAS INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL

Aos
Srs. Administradores da
Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP

Procedemos à revisão das informações de natureza social e ambiental da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, comparativamente com as informações do exercício findo em 31 de dezembro de 2005, elaborados sob a responsabilidade de sua administração e responsabilidade técnica de contabilista registrado no Conselho Regional de Contabilidade.

Nossa revisão foi conduzida de acordo com as normas de auditoria e compreenderam o planejamento dos trabalhos e o atendimento às normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade.

Em nossa opinião, as informações de natureza social e ambiental da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A – EMTU/SP** em 31 de dezembro de 2006 acima estão apresentadas adequadamente através do balanço social; do demonstrativo do valor adicionado e do demonstrativo dos índices funcionais e laborais, que compreenderam a geração e a distribuição de riqueza, os recursos humanos, a interação da entidade com o ambiente externo e a interação com o meio ambiente, referentes ao exercício findo naquela data.

São Paulo, 25 de janeiro de 2007.
Critério Auditores e Consultores
CRC/RJ 003046/O
Marcelo dos Santos de Oliveira
Contador CRC/RJ 068459/O-0